ESCRITURAS QUE DESVIRTUAM O CÂNONE: LIMA BARRETO (1881-1922) NAS MARGENS DA BIOGRAFIA

Juliano Lima Schualtz (Acadêmico, PIBIC/FA), Erivan Cassiano Karvat (Orientador), eckarvat@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta-Grossa — Departamento de História

Ciências Humanas, História
Palavras-Chave: *Lima Barreto, História, Biografia.*

Resumo

A pesquisa científica analisou, a partir de um diálogo entre a História e o espaço biográfico (ARFUCH, 2010), duas biografias sobre o escritor carioca Lima Barreto (1881-1922). A primeira, de 1952, chamada "*A vida de Lima Barreto 1881-1922*", do jornalista Francisco de Assis Barbosa. A segunda, de 2017, intitulada *"Lima Barreto — Triste Visionário"*, da historiadora Lilia Schwarcz. A escolha em historicizar duas biografias sobre o mesmo sujeito, surgiu do interesse em compreender as relações entre vida e obra do biografado, bem como, a produção da vida de Lima Barreto enquanto objeto historiográfico.

Introdução

Realizar uma pesquisa científica envolvendo o estudo da biografia no campo historiográfico, insere duas questões: qual o lugar social do/a biógrafo/a e qual é o papel do/a biografado/a no conjunto dos dilemas formativos do desafio biográfico (DOSSE, 2009). Perguntas que ganham uma dimensão especial quando se tratam de biografias históricas, escritas em temporalidades distintas e com papéis particulares, protagonizando o "mesmo" sujeito, nesse caso, o Lima Barreto. Escritor que vivenciou dois tempos conflituosos na história brasileira: o imperial e o republicano, e atualmente se firma como um dos maiores escritores negros do Brasil.

Material e Métodos

A metodologia priorizou a leitura crítica e fichamento em um prisma comparativo de historicidade das biografias. Abordando as semelhanças e diferenças entre ambas no processo da construção do biografado. Para a feitura da pesquisa científica entre História e Biografia, a opção por uma metodologia também qualitativa, de leitura documental e bibliográfica, integrando autores incontornáveis do campo, como: François Dosse, Sabina Loriga, Pierre Bourdieu Alexandre de Sá Avelar e Benito Bisso Schmidt, em cotejamento com a análise crítica das fontes.

Resultados e Discussão

A vida de Lima Barreto se demonstrou um campo de estudos científicos tão rico quanto a sua obra literária. Contudo, na primeira biografia, o desafio de Barbosa é de edificar uma identidade narrativa (RICOEUR, 2011), isto é, recuperar a pessoa chamada Lima Barreto e construir visibilidade para uma obra esquecida em meio à historiografia literária da época. Demonstrado, assim, a importância de Lima para o contexto do biografado. Por sua vez, na segunda biografia, Lima Barreto ocupa prestígio nos estudos brasileiros e estrangeiros, não sendo necessário enfatizar a importância e emergência do autor carioca. Entretanto, a chave de leitura é outra, Lima Barreto é escrito enquanto um intérprete do Brasil. Os elementos interseccionais: a raça, o gênero e a classe, por outro lado, as continuidades da violência racial, da violência de gênero e a perda de direitos, constituem o conjunto de dilemas da biógrafa em seu desafio. Por fim, as biografias funcionam em complementariedade: são dois "Limas" analisados em contextos diferentes. A tentativa de abordar uma vida e uma obra tão complexa quanto a de Lima, que diz tanto sobre a condição do Brasil do passado e do Brasil atual, excede qualquer desafio.

Conclusão

A obra barretiana constitui um campo incontornável para a compreensão do Brasil. O duplo investimento biográfico, analisados na pesquisa, traz a lume, diversas ressignificações da trajetória do escritor: seja no campo do protagonismo ou da inconformidade. Enfim, a pesquisa vai continuar para além da Iniciação Científica, mobilizando outros elementos.

Agradecimentos

Agradeço ao orientador Dr. Erivan Cassiano Karvat, pelo apoio intelectual e afetivo, e à Fundação Araucária pelo apoio monetário. Por fim, à Universidade Estadual de Ponta Grossa.

AVELAR, A. S. A biografia como escrita da História: possibilidades, limites e tensões. **Dimensões**. Vitória v. 24, p. 157-172, 2010.
ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico**: dilemas de subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2010.
BARBOSA, Francisco de Assis**. A vida de Lima Barreto**. 11ª ed. São Paulo; Rio de Janeiro; Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
BOURDIEU, P. A ilusão biográfica. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. de M. (Orgs.). **Usos e abusos da história oral**.5ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
DOSSE, François. **O Desafio Biográfico**: escrever uma vida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.
RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**, vol.1. Martins Fontes; São Paulo, 2011.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Lima Barreto - triste visionário.** São Paulo; Companhia das Letras, 2018.
SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como Missão**: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. 2ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.